

COM A

REFORMA DA PREVIDÊNCIA
DO BOLSONARO

VOCÊ NÃO VAI
SE APOSENTAR!

22
DE MARÇO

DIA NACIONAL DE LUTA
EM DEFESA
DA PREVIDÊNCIA

Rumo à greve geral!

A proposta de reforma da Previdência do governo federal
não combate as desigualdades nem acaba com os privilégios.

Se a reforma for aprovada
o que vai acabar é a sua, a nossa aposentadoria.



A Previdência de Bolsonaro:

- Acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição;
- Impõe a **obrigatoriedade de idade mínima** para aposentadoria de 65 anos para os homens e 62 para as mulheres;
- Aumenta o tempo de contribuição de 15 para 20 anos.
- **Muda o cálculo do valor do benefício.** Ao invés de contabilizar 80% dos salários mais altos que você recebeu na vida, como é hoje; vai contabilizar todos os seus salários, desde os primeiros.
- E quem quiser receber o valor integral do benefício terá de **trabalhar e contribuir durante 40 anos.**

○ governo quer que você **contribua mais cinco anos e receba um benefício menor.**

Ataque às mulheres

As **professoras do setor público** terão de trabalhar mais dez anos e contribuir mais para se aposentar com benefício parcial. Hoje, elas se aposentam com 50 anos de idade e 25 anos de contribuição. ○ governo quer que se aposentem com 60 anos e 30 anos de contribuição. ○ governo também quer aumentar a idade mínima de aposentadoria das **trabalhadoras rurais** de 55 anos para 60 anos de idade e o tempo de contribuição de 15 para 20 anos.

Benefício de Prestação Continuada

○ governo também quer reduzir o valor da pensão por morte e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago a idosos pobres.
○ BPC cairia de um salário mínimo para R\$ 400,00 e seria pago aos idosos em condição de miséria a partir dos 60 anos. Para receber o valor integral, o idoso terá de ter 70 anos, cinco anos a mais do que é exigido hoje (65 anos).

Governo quer meter a mão no Abono salarial

○ governo quer pagar o abono salarial **do PIS/Pasep** apenas a quem ganha até um salário mínimo. Hoje, tem direito a 1 salário mínimo ao ano todo os que recebem até 2 salários. É mais desigualdade! É mais pobreza!

Privatização da Previdência

Se a PEC for aprovada, a Previdência vai ser privatizada e o dinheiro será transferido para os bancos. É disso que se trata a capitalização, que obriga o trabalhador a abrir uma conta, pagar taxas de administração e depositar todo mês para se aposentar. E tudo sozinho, o patrão e o governo não vão mais contribuir.

O governo mente

○ governo diz que essas medidas são necessárias porque a Previdência Social está quebrada e com a reforma pode economizar R\$ 1 trilhão em 10 anos.

Isso é mentira!

A Previdência não está quebrada. Eles querem economizar colocando a conta nas costas do trabalhador e dos mais pobres.
Os recursos financeiros da Previdência Social vêm sendo desviados há décadas. Quando o governo desonera uma empresa, ele está desviando. Quando o governo isenta um setor, ele está desviando o dinheiro dos cofres do INSS.
Os empresários também metem a mão no dinheiro do INSS quando sonégam, embolsam o que foi descontado do seu salário ao invés de contribuir com o INSS. Somente a sonegação chega a R\$ 450 bilhões - mais que o dobro do suposto rombo nas contas da Previdência em 2018.

As **Centrais Sindicais reafirmam:** não aceitaremos qualquer proposta que retire, diminua ou flexibilize os direitos sociais assegurados pela Seguridade Social!

VAMOS À LUTA PARA DEFENDER NOSSA APOSENTADORIA!

É possível derrotar mais esse ataque!
Reaja agora ou morra trabalhando!